

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/337154266>

# Livro de Actas

Conference Paper · October 2019

CITATIONS

0

READS

2

## 4 authors:



**Paula Cabo**

Instituto Politécnico de Bragança

31 PUBLICATIONS 36 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Sandra Rodrigues**

Instituto Politécnico de Bragança

128 PUBLICATIONS 796 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Alfredo Jorge Costa Teixeira**

Instituto Politécnico de Bragança

413 PUBLICATIONS 1,381 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Marina Castro**

Instituto Politécnico de Bragança

59 PUBLICATIONS 120 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Genetic and phenotypic characterization of locally adapted sheep in the ecosystem Pantanal, Brazil [View project](#)



Celta pigs (Celta purebred and Bísaro). Carcass and meat quality. [View project](#)

Congreso Iberoamericano  
de Marcas de Calidad de Carne  
y de Productos Cárnicos



24 y 25 de Octubre de 2019  
Instituto Politécnico de Bragança  
Portugal

Livro de Actas



**I Congresso Ibero-Americano  
de Marcas de Qualidade de Carne  
e de Produtos Cárneos**  
Livro de Actas

Coordinación  
Alfredo Teixeira y Carlos Sañudo

2019



Congresso Iberoamericano de Marcas de Calidad  
de Carne y de Productos Cárnicos

24 y 25 de Octubre de 2019  
Instituto Politécnico de Bragança  
Portugal

- 
- Título:** Livro de Actas do I Congresso Ibero-Americano de  
Marcas de Qualidade de Carne e de Produtos Cárneos
- Coordenação:** Alfredo Teixeira
- Edição:** RED MARCARNE  
[www.marcarne.org](http://www.marcarne.org)
- Design:** Atilano Suarez
- Paginação:** Luís Ribeiro  
Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança
- Foto de capa:** Armando Ascorve Morales – Unsplash
- Fotos separadoras:** Alfredo Teixeira  
Andreas Lischka – Pixabay  
Jez Timms – Unsplash  
Pexels – Pixabay  
Salah Ait Mokhtar – Pixabay  
Viktor Hanacek – picjumbo.com
- ISBN:** 978-989-54435-0-5
- Disponível em:** [www.marcarne.org](http://www.marcarne.org)

---

## Organização



---

## Apoios



# Estratégias de valorização de produtos carneos de ovinos em Portugal

CABO, P.<sup>1</sup>; RODRIGUES, S.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, A.<sup>1</sup> e CASTRO, M.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

## Resumo

O presente estudo faz parte do projeto Open2Preserve e visa contribuir para produção sustentável de ovinos, como instrumento para a sustentabilidade dos espaços abertos de montanha de elevado valor ambiental. Os resultados mostram que a atividade se encontra em regressão. As estratégias de incremento do valor acrescentado através de sistemas de qualificação ligados à origem e modos de produção sustentáveis, apresentam resultados aquém do potencial, devido a fatores produtivos e estruturais, como a dimensão das explorações e do efetivo global, a ausência de estruturas de comercialização e transformação. Ademais, a legislação comunitária relativa a estes sistemas de produção, envolve o controlo dos fatores e condições que limitam, por vezes, a produtividade e a rentabilidade das explorações agrícolas. Situação agravada pela frequente ocorrência de seca e escassez de alimento daí resultante.

Palavras chave: **Ovinocultura, diferenciação da produção, produtos cárneos, Portugal.**

## Introdução

Historicamente, a criação de ovinos é uma atividade económica relevante, sobretudo, em territórios de montanha, marginais e remotos, como o Interior Norte de Portugal. Para as pequenas e microempresas que constituem a maioria do setor agropecuário nacional, o sucesso num ambiente competitivo dominado por grandes empresas internacionais passa, amiúde, pela busca de vantagem competitiva pela diferenciação e qualidade dos produtos. Tal é particularmente crucial em regiões cujas características naturais limitam a exploração de economias de escala e a competitividade das explorações cujo modelo de negócio é baseado em custo. A aposta na provisão de valor superior para o consumidor, visando nichos de mercado dispostos a pagar preços mais elevados, surge como potenciador da criação e retenção de valor na região, promovendo o desenvolvimento rural sustentável e um país mais coeso e competitivo. Este estudo integra o projeto Open2Preserve e visa contribuir para a produção sustentável de ovinos, como ferramenta para a sustentabilidade dos espaços abertos de montanha de elevado valor ambiental. Para tal, analisa-se o setor da produção cárnea de ovinos, incluindo as estratégias de diferenciação no âmbito dos regimes de certificação da qualidade relativos à produção biológica (*Modo de Produção Biológico – MPB*) e origem geográfica (*Denominação de Origem Protegida – DOP* e *Indicação Geográfica Protegida – IGP*).

## Material e métodos

Adotou-se uma metodologia de investigação quantitativa, descritiva e longitudinal

(2008-2017), tendo por base fontes documentais múltiplas, com destaque para a informação relativo ao MPB e à produção DOP/IGP/ETG publicada pela *Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR*, e estatísticas agrícolas do *Instituto Nacional de Estatística – INE*, complementada com informação obtida junto de agentes da fileira.

## Resultados e discussão

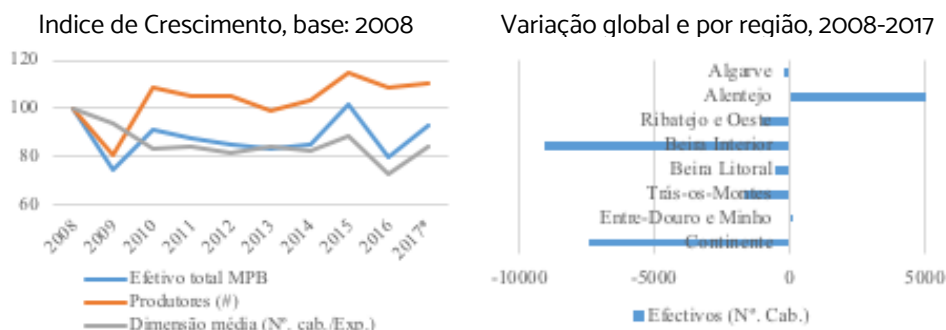
A criação de ovinos abarca a totalidade do território nacional, ainda que com alguma concentração a nível regional e sistemas de produção distintos: 3/5 do efetivo localiza-se no Alentejo, em apenas 1/5 das unidades produtivas (INE, 2017); a Beira Interior e Trás-os-Montes apresentam também efetivos relevantes, conquanto o rebanho médio por exploração se limite a 1/2 da região alentejana (em média, 135 cabeças por exploração); vocacionado essencialmente para a produção cárnea (80%), no Alentejo, em regime extensivo e em áreas de montanha (Norte de Trás-os-Montes) e marginais. O restante efetivo é explorado na produção leiteira, com destaque para a Beira Interior, coincidente com a zona de produção de queijo.

Em 2017, o rebanho ovino era composto por 2.225 mil cabeças, gerando 15,8 mil toneladas anuais de carne, preferencialmente, borregos com peso superior a 10 kg (63%). A ovinocultura encontra-se em regressão motivada sobretudo pela maior exigência quanto a obrigações legais no setor e aumento das penalizações nos prémios, bem como, os focos de língua azul, com destaque para o Alentejo, e a escassez de alimentos decorrente de situações de seca frequentes, que acarretaram perdas de produção e encargos acrescidos. Fatores que, aliados à quebra do consumo agravada pela crise económica, forçaram a saída dos produtores menos aptos. O ano de 2015 constituiu o ponto de viragem para o setor, impulsionado pela situação económica mais favorável do país e pela Política Agrícola Comum 2014-2020.



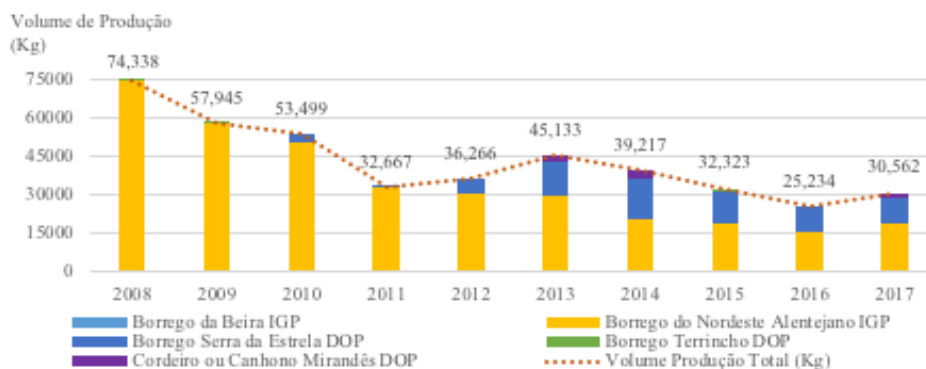
**Figura 1.** Evolução do efetivo ovino e produção cárnea, 2008-2017

O rebanho de ovinos em MPB, em 2017, rondava as 99,3 mil cabeças, a maior parte localizado na região do Alentejo (64%). Apesar do elevado potencial da região de Trás-os-Montes para a produção em MPB, fruto dos ecossistemas mais rústicos que caracterizam os ambientes montanhosos, o efetivo em MPB da região representa pouco mais de 3% do efetivo em MPB, enquanto a Beira Interior responde por quase 1/3 do rebanho em MPB. Não obstante a atração de novos produtores, o setor mostra instabilidade e dificuldade de incremento da capacidade produtiva, refletida no decréscimo da dimensão média dos rebanhos por produtor. O Alentejo exibiu um acréscimo no efetivo de 9% (cerca de 5 mil cabeças) minorando os efeitos das perdas registadas nas restantes regiões, com ênfase para a Beira Interior (Figura 2).



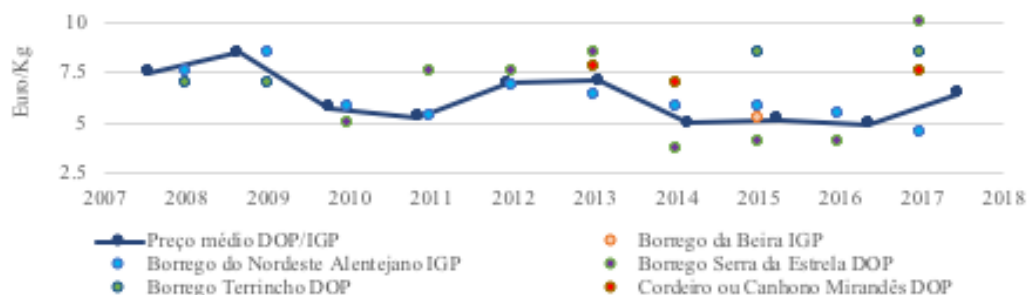
**Figura 2.** Evolução do efetivo ovino em MPB, 2008-2017

No presente, o efetivo autóctone perfaz 120 mil cabeças, repartido por 1,1 mil criadores e 16 raças ovinas, com maior representatividade das raças alentejanas (e. g. Campaniça e Merina Branca e Preta), da Beira Interior (e. g. Serra da Estrela) e Trás-os-Montes (e. g. Churra da Terra Quente, Churra Bragançana Branca e Preta e Churra Galega Mirandesa). As raças autóctones estão na base de um leque significativo de carnes com qualificação DOP/IGP. Em 2017, existiam em Portugal 9 carnes de ovino qualificadas, porém apenas 4 tinham produção comercializada, cerca de 30,6 toneladas, valorizadas, na produção, em 198 mil euros. A Figura 3 mostra as fortes oscilações no volume de produção das carnes ovinas DOP/IGP, com tendência decrescente, fruto da redução da produção do líder do segmento, o Borrego do Nordeste Alentejano. Consequentemente, não obstante o incremento da presença no mercado da carne de Borrego da Serra da Estrela DOP minorar os efeitos desta descida, o peso do segmento DOP/IGP para a produção nacional era de apenas 0,19%, em 2017.



**Figura 3.** Produção de carne de ovino qualificada, valores em quilogramas, 2008-2017

A análise dos preços deste segmento mostra a grande oscilação e disparidade dos preços praticados, sendo que, na generalidade, as carnes ovinas DOP da região transmontana, apresentam preços ao produtor superiores (Figura 4), sendo igualmente estas carnes que melhor conseguem explorar a mais valia da qualificação, apresentando, em média, um diferencial de preço face ao produto similar não qualificado superior a 50%.



**Figura 4.** Evolução da produção de carne de ovino qualificada, 2008-2017

A qualidade intrínseca à produção de ovinos em regime extensivo não é, amiúde, valorizada pela cadeia de distribuição, sendo os borregos vendidos a intermediários para engorda ou diretamente às cadeias de distribuição, e comercializados no retalho como produto indiferenciado. Situação agravada pela insuficiente capacidade de abate adaptado ao MPB e capacidade limitada do agrupamento dos produtores, com impacto ao nível da negociação de preços e de assegurar níveis de produção, em especial, nas regiões produtoras do Interior Norte.

## Conclusões

As estratégias de incremento do valor acrescentado através de sistemas de qualificação ligados à origem e modos de produção sustentáveis, mostraram resultados aquém do potencial. A diferenciação ligada à associação entre raças autóctones com produtos DOP/IGP sugere que nem todas as raças poderão obter benefícios significativos pela associação a um produto de qualidade. Em 2017 existiam em Portugal 9 carnes de ovino qualificadas, contudo, apenas 4 apresentavam produção comercializada, sendo o desempenho individual das mesmas bastante distinto, devido a fatores produtivos e estruturais, como a dimensão das explorações e do efetivo global, a ausência de estruturas de comercialização e transformação, entre outros. Ademais, nestes sistemas de produção, os animais são criados de acordo com as regras estabelecidas na legislação, e.g., agricultura biológica, envolvendo o controlo dos fatores e condições que limitam, por vezes, a produtividade e a rentabilidade das explorações agrícolas. Situação agravada pela frequente ocorrência de seca na década em análise, resultando numa produtividade inferior, dada a escassez de alimento de pastagens naturais daí resultante.

## Agradecimentos

Os autores agradecem o suporte financeiro do projeto OPEN2PRESERVE: Modelo de gestão sustentada para a preservação de espaços abertos de montanha, cofinanciado pelo Programa Interreg SUDOE, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013).

## Referencias bibliográficas

- INE (2009 a 2018). Estatísticas Agrícolas (2008-1017). Instituto Nacional de Estatística, Lisboa. Disponível em <<https://www.ine.pt>>.
- INE (2017). Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa. Disponível em <<https://www.ine.pt>>.
- INE (2019). Contas Económicas da Agricultura. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa. Disponível em <<https://www.ine.pt>>.
- DGADR (2019). Modos de produção sustentável e Valorização da qualidade. Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Disponível em <<http://www.dgadr.mamaot.pt/sustentavel>>.

## Strategies for the valuation of sheepmeat products in portugal

### Abstract

The present study is part of the Open2Preserve project and aims to contribute to the sustainable production of sheep as an instrument for the sustainability of open mountain environments of high environmental value. The results show that the activity is in regression. Strategies to increase value added by means of qualification systems linked to the origin and sustainable modes of production show results that are below their potential due to productive and structural factors, such as the size of farms and herds, and the insufficiency of marketing and transformation structures. Plus, Community rules on these production systems involves monitoring production factors and conditions, restraining the productivity and profitability of agricultural enterprises, intensified by recurrent droughts and subsequent food shortage.

Key-words: **Sheep farming, Differentiation, Sheep Meat, Portugal.**